

**FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ**

**NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES**

**PROF<sup>a</sup> Ma. CLEUSA BERNADETE LARRANHAGAS MAMEDES**

**Araputanga, MT**

**2017**

<b>1 NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (ABNT/ NBR 10520/2002 : INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO: CITAÇÕES EM DOCUMENTOS)</b>
--

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. As citações podem ser:

**a) diretas**, quando se referem à transcrição (literal) de uma parte do texto de um autor, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. Essas são chamadas de citações diretas e devem ser registradas no texto entre aspas;

**b) indiretas**, quando são redigidas pelo (s) autor(es) do trabalho a partir das ideias e contribuições de outro autor. Consistem na reprodução do conteúdo e/ou ideia do documento original; devem ser indicadas no texto com expressões como: conforme, segundo ou de acordo com, seguidas do sobrenome do autor.

As citações fundamentam e melhoram a qualidade científica do trabalho, portanto, elas têm a função de oferecer ao leitor condições de comprovar a fonte das quais foram extraídas as ideias, frases ou conclusões, possibilitando-lhe ainda aprofundar o tema/assunto em discussão. Tem ainda como função acrescentar indicações bibliográficas de reforço ao texto.

**As fontes podem ser:**

**a) primárias:** quando é a obra do próprio autor que é objeto de estudo ou pesquisa;

**b) secundária:** quando se trata da obra de alguém que estuda o pensamento de outro autor ou faz referência a ele.

Conforme a ABNT/NBR 10520/2002, as citações podem ser registradas tanto em notas de rodapé, a partir do Sistema Numérico, quanto no corpo do texto, a partir do Sistema Alfabético.

**Na FCARP, o registro de citações pelo Sistema Alfabético, é imediatamente após o trecho citado, colocam-se os elementos entre parênteses no corpo do texto.**

Os elementos são:

a) sobrenome do autor em letras maiúsculas;

b) data da publicação do texto citado;

c) página (s) referenciada(s).

Exemplo: (SEVERINO, 2000, p. 190)

A primeira vez que uma obra é citada, deve-se fazer a citação seguindo-se o modelo acima; nas subsequentes, se não houver obra de outro autor entre uma e outra, elas podem aparecer antecedidas das expressões latinas:

a) *ibidem* (ou *ibid.*): quando a citação for do mesmo autor e mesma obra;

b) *idem* (ou *id.*): quando a citação for do mesmo autor e obra diferente.

Exemplos: (Ibidem, p. 201) ou (Ibid., p. 201) (Idem, 1998, p. 42) ou (Id., 1998, p. 42)

## 1 Citações diretas

**a) curtas:** as citações curtas, com **até 3 linhas**, são incorporadas ao texto, transcritas entre aspas com indicação das fontes de onde foram retiradas.

### Exemplo 1

No desenvolvimento de uma pesquisa o pesquisador pode escolher, de acordo com os objetivos, a pesquisa qualitativa, pois ela se caracteriza “como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos” (RICHARDSON, 2010, p.90).

### Exemplo 2

Para o autor Roberto Jarry Richardson “os pesquisadores qualitativos tem à disposição diversas técnicas de coleta de informações, incluindo a observação participante e não participante, grupos de discussão e entrevistas em profundidade” (2010, p. 96).

**b) longas:** as citações longas, **com mais de 3 linhas**, deverão ser apresentadas sem aspas. São transcritas em bloco e em espaço simples de entrelinhas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, **fonte tamanho 10**. Ao final da transcrição, faz-se a citação da fonte de onde foi retirada.

### Exemplo:

No desenvolvimento da pesquisa social é necessário o rigor metodológico, principalmente na escolha das técnicas para a coleta dos dados. Existe a observação participante e não participante.

#### **Deixar um espaço de 1,5 cm entre texto e a citação**

Na observação participante, o observador não é apenas um espectador do fato que está sendo estudado, ele se coloca na posição e ao nível dos outros elementos humanos que compõem o fenômeno a ser observado. Se o pesquisador está empenhado em estudar as aspirações, interesses ou rotina de trabalho de um grupo de operários, na forma da observação participante, ele terá que se inserir nesse grupo de operários como se fosse um deles. Este tipo de observação é recomendado especialmente para estudos de grupos e comunidades. O observador participante tem mais condições de compreender os hábitos, atitudes, interesses, relações pessoais e características da vida diária da comunidade do que o observador não participante. (RICHARDSON, 2010, p.261).

#### **Deixar um espaço de 1,5 cm**

## 2 Citações indiretas

A citação indireta reproduz ideias do autor consultado sem, contudo, transcrever o texto literalmente. Nesse caso, **as aspas não são necessárias**, todavia, citar a fonte é indispensável. Esse tipo de citação pode ser apresentado de duas formas:

a) por **paráfrase**: quando alguém expressa a ideia de um dado autor, ou de uma fonte determinada, com palavras próprias, a citação deve manter, aproximadamente, o mesmo tamanho do original. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

b) por **condensação**: quando se faz uma síntese do texto consultado, sem alterar o pensamento ou idéias do autor.

### Exemplo 1 (por paráfrase):

Existem várias definições de conhecimento, mas o que a maioria dos autores tem em comum é de que conhecer significa desvendar, desbravar, apreensão de um objeto pelo sujeito, transformando em conceito esse objeto. Existem duas formas de conhecer o objeto: através dos sentidos (objetos físicos) e do pensamento (intelectualmente). Existem quatro tipos de conhecimento: popular, religioso, filosófico e científico. (SILVA, 2010, p. 21-22).

### Exemplo 2 (por condensação):

De acordo com Silva (2010, p. 21), conhecimento significa desvendar, desbravar, apreensão de um objeto pelo sujeito, transformando em conceito esse objeto, através dos sentidos e do pensamento.

## 3 Citação de citação

Esse tipo de citação ocorre, quando o autor do trabalho transcreve, direta ou indiretamente, um texto ao qual não teve acesso ao original (citação de “segunda mão”). Neste caso, o segundo a citar deverá acrescentar, antes da indicação da fonte consultada, a palavra *apud* (que quer dizer junto a).

Recomenda-se evitar citações de citações, o ideal é sempre consultar o original.

### Exemplo 1:

A indução científica parte do fenômeno para chegar à lei geral. Observa, experimenta, descobre a relação causal entre dois fenômenos e generaliza esta relação em lei, para efeito de predições (RUIZ, 1996, p. 114 *apud* MEDEIROS, 2014, p. 19).

**Atenção:** Para indicar a citação de citação dentro do texto devem-se utilizar palavras do português usual (*citado por*). Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina *apud*.

**O uso do recurso Itálico:** deve ser usado nas palavras de outros idiomas. Esta orientação **não se aplica às expressões latinas apud e et al.**

**Incorreções (erros gráficos) ou incoerências (erros lógicos)** podem ser detectadas nos textos alheios. Não se deve corrigi-las na citação. Após o elemento incorreto ou incoerente insere-se a expressão latina **sic** (que significa “assim mesmo”), entre colchetes [sic].

**Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques,** devem ser indicadas do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [ ]
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Quando se tratar de **dados obtidos por informação verbal** (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal<sup>1</sup>).

---

<sup>1</sup> Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.